

A Cidade de Ytú

BI-SEMANARIO CONSAGRADO AOS INTERESSES DO MUNICIPIO

Redactor:--DARIO CHAGAS---Collaboradores DIVERSOS---Noticiarista:--FRANCELLINO CINTRA

ANNO XIII | E. de S. Paulo |

Ytú, 18 de Junho de 1905

| E. U do Brazil | N 888

Transmissão do pensamento

Em regra certa escola philosophica nega aos animaes intelligencia, sentimentos, etc.

Quem não se admirará em observar a ordem completa em um formigueiro ou entre as abelhas! As formigas sativas cultivão uma alga que serve para alimento dellas e a adubão melhor que qualquer agricultor. Todos sabem que quando perseguidas durante o dia, trabalham a noite. O cão para curar-se toma vomitórios comendo capim e tolera a dor de um curativo com pasmosa paciência. V. Hugo disse: que a fidelidade não podendo fazer-se homem fez-se cão!

Todos sabem de que é capaz um macaco. Os animaes não tem religião, nem philosophos e nem cadea e no entanto como são admiráveis! Razão tinha S. Paulo, quando disse: «tudo é Deus, tudo vive em Deus». Se viesse o filho de Deus redimil-os não farião por certo o que os homens fizeram.

O capitulo—*Ame animale*: de Büchner, (*Force et Matière*—pag. 343) ainda daria muito trabalho para Locher combatel-o.

Citando ainda Locher, diz o illustrado Dr. Leite Pinheiro em seu V artigo sobre *transmissão do pensamento*—«se o homem fosse materia, a sua acção seria dependente das impressões organicas como no bruto.

No entanto, diz-me a experiencia que, muitas vezes elle julga contra as apparencias e até corrige o erro dos sentidos.»

Para provar isso cita que uma bengala metida n'agua parece quebrada, mas que o homem conhecendo as leis da refração forma disso juizo diverso.

Sim, mas só com o auxilio de outros sentidos materiaes elle poderá corrigir o erro do sentido visual.

Muita gente julga que as estrellas estão no lugar em que parecem estar e apesar de terem elles muito bôa alma, esta não sabe corrigir o erro dos sentidos....

Nos casos de hallucinações de diversos sentidos papel mais triste faz ella.

Bücher pag. 240---: «quando se tira uma parte da pelle da fronte e se colloca sobre o nariz o individuo que soffreu esta operação; julga sentir a impressão na fronte, quando se lhe toca no nariz!

As pessoas que soffrerão uma amputação sentem durante toda a vida, nas mutações de temperatura dôr na perna ou braço amputado embora estejam privados desses membros.»

M. Brown Sequard—decapitou um cão e quando já a cabeça não dava quasi indícios de vida injectou sangue oxigenado, a cabeça animou-se, os olhos abrirão-se e elle chamando o cão pelo nome, este voltou o olhar para o dono que o chamava!!

A historia conta que Carlota Cordail ao receber do carrasco uma bofetada sobre a cabeça já decapitada ainda voltou terrivel olhar ao alçoz!

O mesmo *Brown Sequard* fazendo experiencia de injectar sangue em um braço humano recentemente amputado. depois que este estava já frio e insensível, viu voltar o calor, a sensibilidade, a contractura dos musculos, em uma palavra a vida, ao membro antes morto!!...

Como se pôde explicar tudo isto com a theoria aceita pelo illustrado Dr. Leite Pinheiro?

Não ha duvida que Büchner, por falta de provas, nega a transmissão do pensamento, mas isto em nada pôde aproveitar a theoria espiritalista e portanto servir de negativa as experiencias de *Luyrs d'Arsonval*, com a corça de iman.

Büchner pag. 51-25 diz: «A sciencia em philosophia positiva não é, nem idealista, nem materialista, mas realista; ella estuda sobretudo os factos e procura conhecer as relações racionais, sem se ligar a um systema preconcebido, nem a tal ou qual outra tendencia.

Os systemas em geral, não podem jamais conter a verdade toda inteira, mas somente a metade da verdade, etc.

Mais adiante: «o novo methodo não lãne o idealismo do mundo; elle o transporta somente da região da metaphisica

religiosa e do philosophismo ao terreno da realidade.

Por ahí se vê claramente que se Büchner tivesse visto as experiencias de *Luyrs e d'Arsonval*, teria mudado de opinião, tanto mais que na pag. 254 diz: «o somnambulismo é um phenomeno muito imperfeitamente observado, embora fosse muito a desejar que tivessemos noções precisas sobre elle, por causa da sua importancia para a sciencia.»

Nunca portanto Büchner quereria com theorias destruir factos.

E. Nus—no livro—*A la recherche des Destinées* diz o seguinte: «nós não sabemos o que é o espirito em sua essencia, assim como não sabemos o que constitue a materia.»

Como portanto afirmar-se que a transmissão do pensamento não se dá ou dá-se desta ou d'aquella forma?

Seria interessante crear-se dentro de *Descartes* duas ou tres personalidades diversas cada uma com sua psychologia diferente, todas discorrendo com acerto, como succedeu com Mlle. Schmit e Flournoy—nos conta, uma a dizer: penso logo existo, outra a replicar o eu que cres pensar é uma illusão que se illusiona, outra a dizer é uma substancia vasia creada por uma illusão optica entidade verbal, phantasma metaphisico, no qual só tens de reala fila de acontecimentos ligados pela sensação!...

Uma personalidade positivista a exclamar: o conhecimento da personalidade que pensa é interdita pela natureza mesma do pensamento!...

Outra a dizer: explique se é possível que os effeitos da materia são superiores a propria cauza, outra a responder: que não ha effeito e nem cauza.

Que embrulho não seria; pois isso mesmo é philosophia pura.

Diz o illustrado Dr. Leite Pinheiro: «o animal não tem linguagem articulada precisamente porque não tem intelligencia, que é como vimos o principio do pensamento.»

Dizem outros: que o animal não falla porque falta-lhe a terceira circumvolução frontal esquerda ascendente, tecla (se quiserem) por onde a alma tóca para desenvolver a linguagem articulada.

Uma pessoa que soffrer uma lesão nesse ponto fica muda sem que com isso perca a intelligencia e nem o pensamento.

A forma da lingua tambem tem importancia na linguagem articulada. Haja vista o papagaio e outras aves.

Triste condicção a do mudo de nascença!...

—Faculdade espirital independente da materia.— Dizer isto é dar por provado que o chamado espirito não é mais que um dos diferentes estados da materia; o que ninguém provou ser diverso.

E todo o argumento adduzido sobre essa base, não pôde proceder.

Todos conhecem o *signo de Salomão*, os dons triangulos isosceles invertidos que formão assim a estrella de 6 angulos; pois bem isto quer dizer, em sua linguagem occulta, que o que está em cima é igual ao que está baixo, isto é que o subtil o immaterial é igual ao material, para prodigios da mesma natureza.

Sciencia de *Hermes Trismegiste*, explicada por *Eliphaz Levy* na (*La clef des grand mysteres*.)

Ora eis ahí um pouco do meu occultismo...

Os occultistas que acreditão em corpo, corpo astral e espirito, explicação por out a forma a transmissão do pensamento.

O spirita, tambem tem outro modo de ver sobre este assumpto.

E parece que quem tem razão é *Camillo Flammarion* quando diz: «o problema psychico está aberto.» E pesa-nos dizer que o Dr. Leite Pinheiro, apesar da illustração de que dispõe, ainda não nos convenceu do contrario.

Ytú--16-6--904.

DR. JOSÉ IGNACIO DA FONSECA.

—(000)—

Theatro S. Domingos

HOJE!

HOJE!

Estreia do popularissimo actor BRANDÃO.

Uma tela

Foi por uma d'estas manhãs passadas, manhã cheia de vida e de alegres canticos da passarada, que saltitante de galho em galho, saudava o astro rei, que se erguia magestoso, doirando os altos dos montes verdejantes.

Foi pois, por uma d'estas manhãs passadas!

O Blackmani, o nosso bom amigo, que as vezes rouba um pouco do seu tempo para vir até a nossa tenda cavaquear com nosco, o Blackmani, diziamos, vivia a convidar-nos para que fossemos até a sua vivenda... postica vivenda de artista, que se perde modesta lá por entre a moreiras viçozas e mangueiras frondosas... lá n'um recanto silencioso da *Villa Nova*!

Elle queria que vissemos uma tela que concluire, e fazia questão, dizia no seu portuguez italianisado, ou italiano aporuguezado, da nossa opinião sobre o quadro.

O artista pensa que todos conhecem como elle os segredos da arte!...

Até n'isso elle é artista... em illudir-se! Pensa que nós outros que mourejam na imprensa, somos encyclopedicos, conhecemos tudo... tudo, e d'ahi encasqueta lhe na cabeça, que a opinião de um leigo na materia tem algum valor.

Todo o mundo é artista nos olhos, mas nem sempre tem palavras apropriadas para empregar em relação a impressão que recebeu disto ou d'aquillo.

Muitas vezes quer formular um elogio merecido, e a pena vacilla, titubeia, e o que se le depois é o antagonismo completo do que elle imaginara.

Mas, elle pedira.

Que sim, que iriamos até a sua casa assim que nos sobrasse um tempinho... porrem, esse tempinho é que jámais nos chegava, quanto mais sobras.

Elle já estava assim meio maguado comnosco, julgava que faziamos pouco caso do seu amavel convite, e nós tambem amolados, porque o tempo faltava-nos sempre!

Foi pois por uma d'estas manhãs passadas!

Subiamos ao acaso, quando cá de longe vimos o vulto do artista, que na esquina do muro toco que abriga o seu ninho, tendo nos reconhecido, esperava.

Boa occasião, disse assim que d'elle nos aproximamos; para ir até a *minha* casa ver o quadro.

Concordamos.

Acompanhamo-lo então atravez da fresca alameda de mangueiras, que dá um encanto àquelle lugar, e chegamos a pequena casa de janellinhas verdes... verdes como o sonhar do artista!

Dentro em pouco, uma d'essas janellinhas abria-se para nos deixar ver o seu acanhadinho atelier.

Chamou nos logo a attenção, um quadro de proporções elevadas, que ali se achava velado por um panno branco.

E' este o quadro, disse-nos elle, quero que dê sua opinião franca, *non* me molesta se diz que *non* está bene; e, assim fallando, foi descobrindo-o, e logo então appareceu-nos diante da vista, uma tela encantadora.

Seria o effeito da surpresa, da hora ou do lugar, o que tanto nos impressionara? Não sabemos.

Sò temos em memoria que um mixto de admiração e de religiosidade se apoderou de nós, e nossa imaginação perdeu-se n'um indifinido!

Elle viu o vulto que a tela representava destacar-se do quadro, encontrou-lhe vida e animação em todos os traços até mesmo nos mais imperceptiveis; e n'esse doce sonhar, parece que até via mover-se, sorrir... como si fôra um ser vivo!

A tela representava, sobre um fundo azul violaceo, a imagem de Nossa Senhora da Conceição, a Immaculada desoendeute de David; em doce attitude, que parecia convidar até mesmo o incredulo à meditação, parecia com os seus braços abertos, chamar para junto do seu seio de Mãe amantissima, a humanidade toda!

Artista! Grande é o teu genio, inspirado è o teu pincel, que até quasi nos fizeste poeta, ao ver o fructo do teu engenho!

Arrebataste-nos ao mundo da phantasia, fizeste-nos sonhar acordados... fizeste-nos viver sonhando!

Mas, não sonhávamos, não!

Não estávamos n'um mundo de phantasias, era a realidade que se apresentava diante dos nossos olhos; era nma tela sahida d'um pincel genial. Verdade que o vulto parecia apartar-se, fugir do quadro; porem, tudo isso era offeito preparado com arte pelo emerito pintor, que soubêra casar as cores, de modo que a figura apparecesse animada e saliente sobre aquelle fundo azul violaceo, tendo sob os pés serpente que se enroscava n'um globo azul, fluctuante nas ondas revoltas do Oceano!

Não sonhamos!

Viamos a realidade sahida d'um pincel!

Era a criação do Divino, feita por um ser humano!

A passarada, continuava ainda a cantar contente, saltando de galho em galho; o sol subia... subia, enchendo de calor aquella manhã de inverno, e espelhava-se nas folhas verdes negro das mangueiras.

Afastamo-nos da vivenda do artista, prometendo a nossa opinião sobre o quadro; mas, sentimo-nos fracos para isso, elle que perdoe-nos; è tão generoso que não duvidará em attender-nos; elle que perdoe-nos porque nada podemos dizer da sua tela.

E depois, como pôde o leigo emittir opinião do que não entende?

O artista pensa que todos conhecem como elle, os segredos da arte!...

Artista até nisso... em illudir-se.

E assim nada dizemos da tela, elle que perdoe-nos; não temos jeito para isso, a nossa intelligencia não nos ajuda, sentimo-nos rudes... rudes mesmo.

Ytú, 18-6-05

N.N.



Camara Municipal

Presidencia do Cidadão Godofredo da Fonseca.

Secretario Pereira Primo.

Presentes a hora regimental no Paço municipal, os senhores vereadores Godofredo da Fonseca, Dr. Luiz Marinho de Azevedo, Adolpho Bauer, Tenente Coronel Joaquim de Almeida Mattos, e Capitão Benjamin do Amaral Gargel, falando com cousa participada os vereadores Hermogenes Breuha Ribeiro, Doutor Graciano de Souza Geribello, e Vergilio de Araujo Aguiar; havendo numero legal, o senhor Presidente declarou aberta a sessão. Lida e posta em discussão a acta da sessão anterior foi a mesma approvada e assignada.

Passa-se ao

— EXPEDIENTE —

Requerimento de Francisco Novaes Portella; por seu procurador Dr. Eugenio Augusto da Fonseca, recorrendo do acto do cidadão Intendente Municipal, que mandou publicar editaes para a publica arrematação de sete cargueiros de aguardente que forão apreendidos ao supplicante. Esse advogado fundamenta a sua petição dizendo que a disposição

do art. 34 da lei n.º 107 de 26 de Dezembro de 1904, não se refere aos fabricantes de aguardente em transitio por este municipio e sita tambem as disposições do § 1.º do art. 15 do Decreto n.º 86 de 28 de Julho de 1892. Regulamento das Leis Organicas Municipal. —"A Comissão da Justiça"—Ficando adiado o leilão até deliberar-se a respeito.

Terminada a materia do expediente passa se a

—ORDEM DO DIA

Entra em discussão o Regulamento do Mercado Municipal e tabellas anexas, sendo approvados, excepto nos dizeres dos arts. 3.º e 4.º e § Unico do mesmo artigo que foram supprimidos.

Projecto de lei. A Camara Municipal resolve: Art. 1.º Fica adoptado para o serviço do Mercado Municipal o Regulamento que este baixa, bem como as tabellas anexas de alugueis e de vencimentos de pessoal. Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario. Salla das sessões, 7 de Maio de 1905 Godofredo da Fonseca, Joaquim de Almeida Mattos, Luiz Marinho de Azevedo, Benjamin do Amaral Gurgel, e Adolpho Bauer"—Approvado" Salla das sessões, 7 de Maio de 1.905. G. Fonseca.

Indicamos que seja convocada para o dia 15 do corrente mez uma sessão extraordinaria da Camara Municipal, para discussão, redacção e approvação da representação que tem de ser feita ao Congresso Constituinte do Estado, sobre a proposta reforma da organização municipal. Salla das sessões, 7 de Maio de 1.905. Luiz Marinho de Azevedo, Benjamin do Amaral Gurgel, Adolpho Bauer e Joaquim de Almeida Mattos."—Approvado"—Salla das sessões, 7 de Maio de 1.905. G. Fonseca.

Indicamos que a Camara Municipal autorise ao senhor Intendente de Obras Publicas e Finanças a marcar o dia 14 do corrente mez para a abertura e inauguração do Mercado Municipal, promovendo para esse fim o que julgar necessario. Salla das sessões 7 de Maio de 1.905. Luiz Marinho de Azevedo, Adolpho Bauer, Godofredo da Fonseca, Joaquim de Almeida Mattos, e Benjamin do Amaral Gurgel."—Approvado"—Salla das sessões, 7 de Maio de 1905. G. Fonseca.

Nada mais havendo a tratar o senhor Presidente declarou encerrada a sessão, do que, para constar mandou lavrar a presente acta que vai depois de approvada por todos assignada.

Salla das sessões da Camara Municipal de Ytú, 7 de Maio de 1.905. Eu,

Francisco Pereira Mendes Primo, secretario, que a escrevi.

Luiz Marinho de Azevedo.
Hermogenes Brenha Ribeiro.
Joaquim de Almeida Mattos.
Benjamin do Amaral Gurgel.
Adolpho Bauer.

PARECER DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA SOB A REPRESENTAÇÃO DO COMMERCIO DESTA CIDADE.

A comissão da Justiça, considerando que os negocios situados nos sitios e estradas já pagam um imposto relativamente mais elevado que os da cidade.

Considerando que esse imposto é proporcional à situação por elle occupada;

Considerando que a elevação a tres contos de reis terá como resultado o fechamento de todos os negocios situados nas fazendas e isto com grave prejuizo das rendas municipaes;

Considerando que os requerentes não se propõem a resalvar a Camara dos prejuizos resultantes da elevação que requerem;

Considerando que um imposto assim decretado, não sendo equitativo, é vexatorio prohibitivo, e contrario á liberdade de commercio; Considerando que caso sejam os requerentes attendidos, os fazendeiros continuarão a fornecer generos e artigos de commercio, não mais como antes as claras, mas distrahendo o novo negocio sob o titulo de emprestimos ou auxilios de suas dispensas particulares aos seus colonos: Considerando que sendo este provavelmente o alvitre de que lançarão mão os fazendeiros para evitar que o collono abandonem o serviço para fazer compras a grandes distancia, o fim que os peticionarios procuram atingir será então frustrado.

Considerando emfim que problematico como é o resultado que os requerentes esperam ter com essa elevação, o alcance da medida que pédem é extraordinariamente prejudicial á lavoura do municipio, é de parecer que não sejam attendidos.

H. Brenha Ribeiro,
Adolpho Bauer.
Dr. Graciano Geribello.
—«Approvado»—
Salla das sessões, 12 de Junno de 1905. Luiz Marinho de Azevedo.

Noticiario

FESTA DO DIVINO

Revestiram-se de grande imponencia as festividades do Divino Espirito Santa

realizadas em n'ossa Matriz, na semana e domingo passados.

O septenario, como aqui já noticiamos dava uma idéa do que seriam as grandes festas.

O povo affluia em massa para o templo, que em todas as noites foi insufficiente para abrigar os fiéis.

Nas tardes de quinta feira e sexta feira e sabbado, pregou o Revdmo. Padre Levignani, illustre Missionario Apostolico; sendo os seus sermões apreciados pela vasta assistencia.

Na manhã de sexta feira effectuou-se a distribuição de carne aos pobres, na Ordem Terceira de S. Francisco; sendo grande o numero de pessoas que ali se accumularam n'essa hora, e mais tarde as incansaveis Damas de Caridade de S. Vicente de Paulo, andaram distribuindo a carne em casa dos seus protegidos.

No sabbado ao meio dia, deram entrada os carros de lenha, que precedidos da banda *Treze de Março*, subiram pela rua do Commercio descendo pela da Palma.

Os carros como nos annos anteriores, estavam galhardamente enfeitados, assim como os bois que orgulhosamente traziam as poutas recamadas de fitas.

A noite d'esse dia, apos o septenario houve reitrea pela corporação *Treze de Março* que tambem fez a alvorada na manhã de domingo.

No domingo as onze horas, entrou a missa cantada solenne, a grande orchestra, officinando o Rvdmo. P. Manoel Gabínio de Carvalho D. Reitor do Collegio de S. Luiz que teve como acolytos os Rvdmos. Ps. Pedro Ferroud e Miguel Nogueira, servindo como mestre de ceremonias, o Rvdmo. P. Elizario Camargo Barros.

Ao Evangelho assomou a tribuna, o joven sacerdote Rvdmo. P. Eustachio de Campos Nelson professor do Collegio Diocesano que produziu bellissimo sermão.

A orchestra, sob a competente batuta do maestro Tristão Mariano, exebcutou musicas todas dos autores ytuanos Elias Lobo, José e Tristão Mariano.

Fiada a missa, sahiu a rua grande numero de carroças enfeitadas conduzindo as roscas, que uma comissão de cavalheiros entregava a domicilios.

As tres horas mais ou menos, realizou-se o jantar dos pobres, que concorreram em grande numero a elle, sendo todos gentilmente tratados.

A's cinco e pouco da tarde, sahiu a procissao, que percorreu as ruas do Carmo, Palma e Direita, a entrada pregou o R.º P. Battaglia, professor no Collegio de S. Luiz.

Seguiu-se o *Tantum Ergo* e bençam do SS. Sacramento.

Findo o acto, o Exmo. Sr. Barão de

Ytahym recebeu a corda, sendo a mesma levada para o antigo Imperio, onde até alta hora da noite, tocaram alternadamente as corporações musicas *Independencia Trinta de Outubro e Treze de Março*.

Tambem participaram da festa, os presos, os recolvidos no hospital dos Lazaros, para quem foi mandado servir o jantar.

Finalisamos a nossa resumida noticia, felicitando o festeiro, senhor Francisco de Paula Leite de Camargo e os seus encarregados, pelo brilhantismo da festa.

O BRANDÃO

Chegou ant'hontem pelo trem da noite, vindo do Rio de Janeiro, o popularissimo actor Brandão, que com a sua bem organizada *troupe*, vem deleitar a platéa ytuana, proporcionando lhe boas noites.

O querido artista foi aguardado na estação por um grupos de amigos; redactores desta folha e *Republica*, que foram abraçai-o ao seu desembarque.

Da estação acompanharam n'o até o *Hotel Marinho*, onde permaneceram até tarde da noite em agradável palestra.

O resto da companhia, chegou hontem, estreado hojecom a peça *Mudança a meia noite*, completamente nova para Ytú.

Disse-nos o Brandão que levará aqui somente peças novas e desconhecidas do nosso publico, podendo ser que apenas levem *Sub-prefeito*, para a qual já ha muitos pedidos.

Hoja é de prever-se uma enchente a a cunha, pois que o publico ytuano sabe sempre apreciar o que é bom, e o Brandão... ora bóias, isto já vai muito comprido, o resto fica para depois!

NOSSO NOTICIARIO

Por absoluta falta de tempo, deixamos de publicar em nosso numero de hoje, as noticias com os titulos seguintes: Festa de S. Luiz, Jardim Publico Hospedes, Cartorio do 2.º Officio, P. Carlos Vitali, Guarda Nocturna, Gazeta de Ubá, e um edital do Dr. Juiz de Direito, convocando os presidentes das mezas electoraes que funcionaram na eleição de 10 do corrente, a reunirem-se no dia 20 do corrente, sob a presidencia do mesmo magistrado, com o fim de apurar o resultado da dita eleição. Aos interesses pedimos desculpas.

AVE MARIA

Participa nos o nosso amigo José de Andrade Pessoa, agente n'esta cidade da revista catholica de S. Paulo *Ave Maria*, que está procedendo ao recebimento das importancias das assignaturas da mesma revista, podendo para isso ser procurado a rua da Palma, n.º 32.

Acceita tambem assignaturas novas.

THEATROS. DOMINGOS

Companhia dirigida pelo **POPULARISSIMO** actor **BRANDÃO**

Composta de artistas de reconhecido valor

ELENCO: ACTRIZES:— ENACRNACION GONZALEZ, SOPHIA DE OLIVEIRA, MATHILDE BOINETE, ELVIRA DIAS, BEATRIZ SANTOS. ACTORES:— BRANDÃO, EDUARDO LEITE, JOSÉ LEITÃO, BRANDÃO SOBRINHO, JOSUÉ DE MELLO, CAMARGO (archivista), TANCREDO DE SOUZA (ponto), ANTONIO BORTOLOTT (contra regra).

ESTRÉA HOJE, DOMINGO, COM A PEÇA EM 3 ACTOS DO REPERTORIO DO ACTOR BRANDÃO:

MUDANÇA A MEIA NOITE

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

As encomendas são acceitas no **HOTEL MARINHO**

NOTA IMPORTANTE:— A brilhante Orchestra do **EDEN-CLUB**, gentilmente cedida, tocará nos espectaculos d'esta companhia, sob a regencia do maestrino **TRISTÃO JUNIOR**, constituindo assim uma garantia para os frequentadores dos **ESPECTACULOS**.

PREÇOS:— Camarote--12:000 Cadeira--3:000 Geral--1:000



Columnas de Informações



FORO

JUIZO DE DIREITO

As audiencias d'este juizo, até que se construa a nova cadeia e casa do jury, têm lugar na sala das sessões da Camara Municipal, pavimento superior do predio do largo da Matriz nº 15; aos sabbados ao meio dia, enquanto durar o serviço eleitoral.

Juiz de Direito:—Dr. Manoel Octavio Pereira e Souza, reside no largo da Matriz, nº 9.

Promotor Publico:—Dr. Augusto Saraiva, reside no largo da Matriz nº. 2.

Primeiro Tabellião:—Arthur Porto, cartorio, rua Direita, nº. 53.

Segundo Tabellião:—Major Dario Chagas, cartorio, Avenida Sete de Setembro nº. 2.

Escrivão do registro geral e de hypotheca, tabellião de protestos de letras, e escrivão do jury, Gastão Bicudo, interino, cartorio, rua Direita nº. 53.

Distribuidor:—Frederico José de Moraes, rua da Palma, nº. 30.

JUIZO DE PAZ

As audiencias deste juizo, tem lugar na sala das sessões da Camara Municipal, pavimento superior do predio do largo da Matriz, nº. 15; ás segundas feiras, ao meio dia.

Primeiro Juiz de Paz, em exercicio:—Dr. Antonio Constantino da Silva Castro, reside na rua Direita, nº. 8.

Escrivão de Paz e Official de registro civil:—Braz Ortiz, cartorio, rua de Santa Rita, nº. 51.

POLICIA

Delegado em exercicio:—Dr. Joaquim Mamede da Silva, residente a rua do Commercio, nº 80.

Subdelegado:—Arlindo Lopes de Oliveira, residente a rua S. Rita, nº. 48.

Escrivão:—Misael de Campos, reside a rua de S. Rita, nº. 9.

REPARTIÇÕES PUBLICAS

COLLECTORIAS

FEDERAL, Collector:—José Balduino do Amaral Gurgel.

A collectoria funciona á rua do Carmo, nº 14 e está aberta desde ás dez horas da manhã até ás trez da tarde.

ESTADOAL, Collector:—Capitão Porcino de Camargo Couto.

A collectoria funciona á rua do Commercio, nº. 147 e está aberta das dez da manhã até ás trez da tarde.

MUNICIPAL, Collector:—Capitão Vicente Ferreira de Campos.

A collectoria funciona no pavimento superior do predio do largo da Matriz, nº. 15, e está aberta desde ás oito horas da manhã até ás quatro da tarde.

CORREIO

Agente:—Coronel Francisco Corrêa de Barros.

A agencia funciona á rua do Commercio, nº 430 e está aberta desde ás sete horas da manhã até as quatro da tarde.

Emissões e pagamentos de valles:—Só se fazem nos dias uteis, das onze horas da manhã, ás trez da tarde.

Registro de correspondencias:—Todos os dias, das sete ás sete e trez quatro da manhã, para seguir no trem das oito e cincoenta e cinco, e d'essa hora em diante, até as quatro da tarde, para seguir no dia seguinte.

Partida das malas:—Para S. Paulo, via Mayrink, ás 4 horas da manhã.

Para S. Paulo, via Jundiaby, ás 8 1/2 horas da manhã.

Para Cabreúva, ás 10, 30 da manhã, somente nos dias pares.

Chegada das malas:—De S. Paulo, via Mayrink, ás 9,30 da manhã.

De S. Paulo, via Jundiaby, ás 12, 34 da tarde.

De Cabreúva, ás 8 horas, da manhã, somente nos dias pares.

CAMARA MUNICIPAL

Vice-presidente, em exercicio:—Dr. Luiz Marinho de Azevedo, reside a rua da Palma, nº.

Intendente:—Hermogenes Brenha Ribeiro, reside a rua da Palma, nº 2.

Secretario:—Capitão Francisco Pereira Mendes Primo, reside a rua do Commercio, nº, 177 D.

A secretaria funciona no largo da Matriz nº 15 e está aberta das dez horas da manhã, ás duas da tarde.

ESTRADA DE FERRO

TELEGRAPHO

Funciona mesmo na estação, e está aberto para o publico, das seis horas da manhã ás seis da tarde.

BAGAGENS E ENCOMMENDAS

Despacha-se das 7,30 ás 8,35 da manhã, para o trem da via Jundiaby e de 1 hora ás 2 da tarde para o trem da via Mayrink.

TRENS

Para S. Paulo, via Mayrink:—5,00 da manhã.

Para S. Paulo, via Jundiaby:—8,55 da manhã.

Para S. Paulo, via Mayrink:—2,09 da tarde.

Para S. Paulo, via Jundiaby, (segundas e quintas):—4,30 da manhã.

Para S. Paulo, via Jundiaby (terças e sextas):—4,15 da manhã.

Para o Salto:—9,44 da manhã.

Para o Salto:—8,11 da noite.

De S. Paulo, via Mayrink:—9,40 da manhã.

De S. Paulo, via Jundiaby:—12,31 da tarde.

De S. Paulo, via Mayrink:—8,08 da noite.

De S. Paulo, via Jundiaby, (segundas e quintas):—8,37 da noite.

De S. Paulo, via Jundiaby, (domingos e quartas):—6,00 da tarde.

De Salto:—10,32 da manhã.

De Salto:—8,57 da noite.

INSTRUÇÃO PUBLICA

GRUPO ESCOLAR

Director:—Professor André Rodrigues d'Alckmin, reside na rua da Palma nº. 52.

O grupo funciona nos predios unidos da rua da Palma, nºs 54 e 56.

As aulas começam ás onze horas da manhã e terminam ás quatro da tarde

CULTO PUBLICO

Vigario:—Revdmo. padre Eliziario de Camargo Barros, reside a rua da Palma, nº. 17.

Sachristão:—Jose Bueno de Camargo, reside a rua Quinze de Novembro nº. 2.

Para esta secção, a excepção d'estas indicações que são feitas gratuitamente, e a bem do interesse publico, accetase para publicar, indicações de profissionaes a 500 por mez, cada linha; titulo em dobro.

DR. AUGUSTO CEZAR ADOGADO—Escriptorio e residencia:—4 Rua da Palma, n. 94.—YTU

Secção Livre

Club União Ytuano

Successor do Club Lavoura e Comercio

A directoria do Club. U. Ytuano, participa aos Snrs. socios contribuintes que: a começar de 1.º de Julho proximo, só terão ingresso n'este Club, os que se acharem quites com o mesmo.

Ytú, 9 de Junho de 1905.

Pela Directoria

O INTENDENTE—SILVA PINHEIRO.

Hotel Marinho

José Dias Marinho, retirando-se temporariamente para Portugal e não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos e freguezes, o faz por este meio offerecendo seus limitados prestimo no PORTO.

Outrosim declara que fica á testa do

Hotel Marinho, á rua Commercio, 77, como socio gerente o seu cunhado Carlos Augusto Xavier Machado.

Ytú, 6 de Junho de 1905.

JOSÉ DIAS MARINHO

Editaes

De ordem do cidadão Doutor Presidente em exercicio da Camara Municipal d'esta cidade de Ytú, convido a todas aquelles pessoas que desejarem enviar seus productos agricolas ou partoris á Exposição Regional a instalar se no dia 24 do corrente mez na cidade de Itapetininga, a virem até esta secretaria da Camara, onde lhes serão ministrados todas as informações necessarias, até o dia 20 do corrente mez.

E, para que chegue ao conhecimento dos interessados lavrei o presente edital para ser publicado pelos joruaes locais. Secretaria da Camara Municipal de Ytú, os 12 de Junho de 1905.

Francisco Pereira Mendes Primo,
Secretario da Camara

Collectoria Federal

De ordem do Sr. Collector Federal e em, virtude da Circular n. 10 de 29 do mez de maio, faço publico que ficou determinado o recolhimento das notas de 100\$000 da 9.ª Estampa fornecidas pela "Papeteries Maraés," cujo recolhimento começa no corrente mez e termina em 31 de Dezembro futuro.

Collectoria Federal em Ytú, em 15 de Junho de 1904.

O Escrivão

Humberto de Souza Geribello

Annuncios

Casa á venda

Vende se a casa da rua do Pirahy nova, construida de tijollos, propria para pequena familia, perto do Mercado Municipal.

O motivo da venda é o proprietario ter de retirar-se desta cidade.

Quem pretender dira-se com Pedro Valentini, Largo do Collegio S. Luiz.

DOCTOR
L. QUEIROZ
MEDICO
Operador e Parteiro
—«BHB»—

Com pratica nos Hospitales do Rio e S. Paulo.

ESPECIALIDADE:
Cirurgia, molestias de Senhoras, vias urina-rias e syphilis.

Residencia e Consultorio
RUA DA PALMA, 27
YTU

Theatro?... Sim!

Dentição das crianças

MATRICARIA de F. DUTRA
3 a 3

3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a Matricaria de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a Matricaria aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquilladas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellent remedio homeopatico para a dentição das crianças, tornando as tranquilladas; evita as desordens do estomago; corrige as evacuações; cura a febre, as colicadas, a insomnia e todas as perturbações da dentição.

As crianças que usam a Matricaria não criam vermes e torna-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior.

Inventor e Fabricante F. DUTRA
Rua Vieira de Carvalho n. 10—S. Paulo

Preservativo contra Coqueluche

Dos Doutores

TH. PECKOTT e GUSTAVO PECKOTT.

Chegou na Pharmacia S. José, de Pereira Mendes & Filho.

Dentição das crianças

NENHUM REMEDIO HA QUE SE COM PARE COM A

Matricaria

DE

F. DUTRA

Matricaria E' receitada pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brazil.

Matricaria Nascemos e estrangeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos.

Matricaria Sempre produz effeito seguro na dentição.

Matricaria Faz os meninos gordos e robustos.

Matricaria E' recommendada por todos que a usam, desde o nobre até o rico.

Matricaria Tem sido elogiada pelos juraes de todo o Brazil.

Matricaria Já e usada em todos os Estados do Brazil e no estrangeiro.

Matricaria E' um remedio de conhecida efficacia e valor.

Matricaria Depois da descoberta deste remedio não morrem mais meninos da dentição.

Matricaria Quem usar uma vez nunca mais deixa de ter a emessa.

Matricaria E' facil de applicar porque as crianças usam sem repugnancia.

INVENTOR E FABRICANTE F. DUTRA
Rua Vieira de Carvalho n. 10—S. Paulo

Vende-se em todas as pharmacias e Drogarias do Brazil

Ao Publico

Vende-se fmo superior Rio das Pedras, á 6\$000, o kilo. Milho branco ou amarello, a 3\$000, 50 liros, Caixa de velas brasileiras 31\$000, maço 1.300, manteiga nacional superior a 4\$000, o kilo, e vende se tambem no picado, a saber estes preços é só pelo modo seguinte, que é dá cá e toma lá.

Fernando Dias Ferraz.

ADVOGADO

DR. MANOEL MARIA BUENO

Advoga no civil, commercial e criminal, tanto nesta cidade de Ytu, como em Cabreúva, Indayatuba, e Salto.

RESIDENCIA—Rua da Palma 39 A
YTU'

ANUARIO DE YTU'

Contando já com a collaboração de varias penas competentes, que se prestam gentilmente a illustrar as paginas do modesto ANUARIO DE YTU', podemos adiantar que o mesmo, salvo motivos poderosos, conterá o seguinte summario:

I PARTE—*Calendario*, código de posturas municipaes, lei do imposto do sello, applicada ao commercio e ao povo, e regulamento postal.

II PARTE—*Administrações*, judiciaria, municipal, policial, fiscal e ecclesiastica.

III PARTE—*Companhias*, emprezas associações beneticentes, religiosas, recreativas e musicas.

IV PARTE—*Instrução*, publica, particular, federal, estadual e municipal.

V PARTE—*Industrias*, profissões commercio e lavoura.

VI PARTE—*Ytu*, historico, geographico, e geologico.

VII PARTE—*Estabelecimentos*, publicos e particulares, com pequeno esboço historico, de suas respectivas fundações e dos homens a elles ligados.

VIII PARTE—*Ytu*, debaixo do ponto de vista agricola, zootecnico e industrial. Sua flora e sua fauna.

Esta parte está ainda dependente da resposta da pessoa de quem solicitamos a collaboração, e que é um illustra engenheiro especialista na materia.

IX PARTE—*Villas*, Salto, Indayatuba, e Cabreúva, historia, administração, industria, commercio, lavoura, profissões, associações, instrução publica e particular, imprensa etc.

X PARTE—*Imprensa* Historia da imprensa em Ytu.

XI PARTE—*Litteratura*, charadas, traços biographicos; etc.

XII PARTE—*Annuncios*, e appendice, caso seja necessario.

Para a XI parte, fica franca a collaboração a todos que queiram honrar o ANUARIO, podendo os collaboradores escolherem o assumpto que melhor lhes convenha.

EXPEDIENTE

Os preços dos annuncios, serão os seguintes:

- 1 pagina.....25\$000
- 1/2 pagina.....15\$ 00
- 1/3 pagina.....12\$000
- 2 paginas (para a mesma firma).....40\$000
- Pelas paginas excedentes a duas De cada uma.....15\$000
- Annuncios—reclames—tres linhas, intercaladas nas partes litteraria ou scientifica, em typo saliente.....5\$000
- Cada linha excedente a tres.....1\$000

Os annunciantes de pagina, terão direito a um exemplar do Anuario, gratuitamente; aos annunciantes de meia pagina, custará cada exemplar 3\$000, e aos de terço de pagina, 4\$000, sendo o custo do Anuario, 5\$000 cada exemplar.

Em breve pessoa competentemente autorizada pelo organisador, percorrerá o commercio, solicitando annuncios para o Anuario.

ESPECIAL FABRICA DE

Massas Alimenticias

DE

Guilherme Bernardi & Comp.

Largo do Collegio de S. Luiz n. 176 (SOBRADO)

Este estabelecimento industrial, achando-se montado com todos os mais modernos aperfeiçoamentos, acha-se habilitado a apromptar com toda a presteza, accio e modicidade em preços, toda e qualquer qualidade de massas alimenticias, sob encomenda; tendo tambem em deposito, variado sortimento d'esses productos.

—VÊR PARA CRER—
YTU'

LOJA

do Gabriel Fadul

Rua da Palma, n. 108



Em franca e real liquidação

O abaixo assignado, resolveu deixar o commercio, e assim por em franca e real liquidação todos os artigos existentes em sua loja de fazendas, calçados, chapéos e armarinhos; convidando aos seus freguezes e ao publico em geral a visitarem o seu estabelecimento, na certeza de que poderão adquirir muito

por pouco dinheiro

DOU ABAIXO ALGUNS PREÇOS

Borzeguins para homens a	8\$000	Cassa superior, metro \$700 a	\$900
Ditos para senhoras a	7\$000	Fazenda fina, superior de 4\$000 a	1\$500
Ditos para rapazes, de 5\$ a	6\$500	Diagonal enfiestado	4\$500
Botinas para homens e senhoras, a	5\$000	Ternos de brim a	6\$000
Calçado para creanças, de 2\$ a	4\$000	» » diagonal de 7\$000 a	11\$000
Chinellas de Charlot a	2\$300	Calça de algodão a	1\$300
» » liga a	1\$400	Camisa de » a	1\$300
» » tapete a	1\$500	Chales de lã superior, a	5\$000
Chapéos para homens de 2\$500 a	4\$000	Algo-lãozinho sup. peça de 3\$300 a	4\$000
Ditos Castor, superior de 6\$ a	7\$500	Camiza de goma, sup. de 4\$000 a	5\$500
Chita trançada, metro	\$750	Meias, de \$300 a	4\$000
» Bangú, de \$300 a	\$600	Lenços de \$200 a	\$300
» regular, de \$300 a	\$400	Zeft superior, metro a	\$400
Brim S. Roquense, de \$700 a	\$800	Algodão para calça, metro	\$400
» Americano a	1\$000	Guarda-chuva de 4\$000 a	5\$000
Flanella de algodão sup. \$300 a	\$800	Gravatas de \$800 a	1\$300
Feltro superior a	2\$100	Botas para senhoras a	1\$000
Morins superiores, peça de \$6 a	15\$000	Robertores de 3\$500 a	5\$000

E assim muitos outros artigos que deixa de enumerar, e que serão vendidos pelos preços os mais reduzidos possiveis. Ninguém deixará de comprar, uma vez que visite esta casa; e ahí certificar-se-ha de que isto não é pretexto, e sim

Liquidação franca e leal

Rua da Palma, 108

(Canto da Travessa do Carmo)

Gabriel Fadul